



Carta do Gestor

FUNDOS DE CRÉDITO

Abril/2022



www.spxcapital.com

Carta do gestor

Caros investidores,

O mês de abril marca a temporada de divulgação de resultados das companhias de capital aberto para o primeiro trimestre do ano. De maneira geral, os principais fatores que guiaram as divulgações foram: (i) o quanto cada empresa e setor conseguiram se beneficiar da reabertura da economia após um relaxamento das medidas restritivas para o combate à pandemia; (ii) como a dinâmica de inflação acelerada impactou no balanço de cada empresa; e (iii) como o aumento de juros e a volatilidade no câmbio impactaram esse resultado. Aqui não pretendemos exaurir os temas, mas vale destacar alguns pontos observados.

Para as empresas que se beneficiam do trânsito de pessoas, como locadoras de veículos, empresas aéreas e empresas de alimentos, pudemos observar um aumento de demanda por seus produtos e serviços. Empresas como as construtoras do programa Casa Verde e Amarela tiveram uma dinâmica mais negativa, devido à inflação nos custos de construção e à dificuldade de repasse, dado a regulamentação em seus preços. Já empresas mais alavancadas viram suas despesas financeiras com juros aumentarem vertiginosamente. Nesse ciclo de aperto monetário, vai ser importante buscarmos empresas com estrutura de capital robusta para poder atravessar o período sem que haja a necessidade de renegociação de dívida.

Mercado Local

No mercado local, pudemos observar que o investidor continua aportando em fundos referenciados em CDI, dado o novo patamar de taxa Selic. Com isso, houve uma demanda grande por ativos de crédito por parte dos fundos que estão captando, gerando compressão dos ativos de crédito no mercado primário e secundário. Fizemos aplicações no mercado primário em empresas do setor de Varejo, Industrial, Locação de Veículos e Petroquímico, que totalizaram R\$ 3,1 bilhão de emissão.

Mercado Offshore – LatAm

O cenário global continua ditando a dinâmica dos ativos de risco, afetados por fatores geopolíticos, receios com a inflação e por condições monetárias mais apertadas nos países desenvolvidos. Dado este cenário macro incerto, o mercado de crédito *offshore* em LatAm operou sob cautela, mesmo com a alta das *commodities* que beneficia alguns países e inúmeras empresas da região, que continuam com balanços bem saudáveis.

Mercado Offshore – EUA e Mercados Desenvolvidos

O sentimento de risco foi muito fraco em abril, com membros do FOMC defendendo subidas de juros de 50 pontos-base nas próximas reuniões do Fed, em vez de 25 pontos-base. A bolsa americana Nasdaq, como exemplo, retornou -13% em abril, sendo o pior mês do índice desde novembro de 2008. A *treasury* americana de 10 anos abriu 60 pontos-base e o *spread* do índice de *bond investment-grade* abriu 19 pontos-base, entregando um retorno total de -5,5% no mês e revertendo grande parte do movimento visto nos *spreads* em março.

As incertezas continuam elevadas com relação ao conflito entre Rússia e Ucrânia, dado que não houve grandes avanços nas conversas de paz e que os países da União Europeia estão mais determinados em seguirem em frente com as sanções de energia contra Putin. Além disso, o vírus da COVID-19 está se espalhando rapidamente na China e a política de *lockdown* do seu governo tem a possibilidade de piorar as interrupções na cadeia global de suprimentos, adicionando pressões inflacionárias aos EUA. No nível do portfólio, voltamos a ter uma posição leve em risco diante dessas incertezas e da dinâmica atual do mercado, na qual comprar quedas não está sendo recompensado.

Comentários dos Fundos

Seahawk

No mês, o SPX Seahawk, fundo de crédito dedicado ao mercado local, apresentou rentabilidade de 0,90%. Dessa forma, o fundo alcançou rentabilidade acumulada de 3,77% no ano, comparada à rentabilidade do CDI de 3,28%. Terminamos o mês com R\$ 1,4 bilhão de patrimônio líquido e o prazo médio (*duration*) da carteira é de 2,9 anos.

Seahawk Global

No mês, o SPX Seahawk Global, fundo *long bias* de crédito, com utilização de alavancagem, tendo uma composição de mercado local e mercado *offshore* com proteção cambial, obteve rentabilidade de 0,36%. Dessa forma, o fundo alcançou rentabilidade acumulada de 3,81% no ano, comparada à rentabilidade do CDI de 3,28%. Terminamos o mês com R\$ 267,3 milhões de patrimônio líquido e prazo médio da carteira de 2,6 anos.

Crédito Global Previdenciário

Iniciado em novembro, o SPX Crédito Global Previdenciário, que busca replicar a estratégia do Seahawk Global seguindo as regras de fundos de previdência, alcançou o patrimônio líquido de R\$ 175,7 milhões.

SPX Seahawk FIC FI Renda Fixa Crédito Privado LP (Aberto)														PL			
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI Ano	PL			
2020	0,6%	0,3%	-3,9%	-0,0%	0,5%	1,8%	1,2%	1,1%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	2,8%	Atual	Médio (12 meses)		Master
2021	0,7%	0,5%	0,9%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%	0,7%	0,5%	0,7%	0,8%	7,7%	4,4%	R\$ 904.311.122	R\$ 538.870.282	R\$ 1.372.153.386,43
2022	0,8%	0,9%	1,1%	0,9%									3,8%	3,3%			

SPX Seahawk Global FIC FIM Crédito Privado LP (Aberto)														PL				
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI Ano	PL				
2021	-	-	-	-	-	0,5%	0,8%	0,6%	0,4%	0,6%	-0,1%	1,6%	4,3%	3,3%	Atual	Médio		Master
2022	0,4%	1,1%	1,9%	0,4%									3,8%	3,3%	R\$ 254.686.250	R\$ 230.647.726	R\$ 267.226.303,62	